

País pode atrair US\$ 11 bi

O Institute of International Finance (IIF), organismo que reúne os principais bancos privados do mundo, estima que os fluxos de investimentos diretos para o Brasil deverão ficar em torno dos US\$ 11 bilhões em 2004.

Em seu estudo "Fluxos de capitais para mercados emergentes", divulgado ontem, o IIF afirma que os investidores no Brasil, particularmente dos setores bancário e de empresas de prestação de serviços públicos, têm expressado interesse em aumentar suas fatias de mercado no país.

O IIF afirma que a atividade econômica no Brasil

neste ano deverá permanecer fraca, com um crescimento de 0,5%. No próximo ano, a recuperação econômica deverá gerar um crescimento de 3,7% do PIB.

DÉFICIT EM 2004

"O governo brasileiro está totalmente comprometido nos esforços para reconstruir a confiança, e os mercados têm reagido positivamente", disse o IIF. "A disciplina fiscal e as reformas estruturais no país deverão ajudar na melhora do crescimento em 2004."

Segundo o IIF, uma queda no ritmo das exportações brasileiras e uma recuperação

mais acentuada das importações vão fazer com que a conta corrente do Brasil, que deverá ficar próxima do equilíbrio neste ano, registre um déficit em 2004.

O IIF acredita que os investimentos diretos no mercado acionário dos mercados emergentes, que somarão US\$ 103 bilhões em 2003, seu nível mais baixo dos últimos sete anos, deverão subir para US\$ 119 bilhões em 2004. O instituto calcula que os investimentos diretos estrangeiros na América Latina em 2003 deverão gerar US\$ 32 bilhões em 2004, contra US\$ 25 bilhões este ano.